



entre / O ASSUNTO

f /correo24horas t @correo24horas



Jairo Costa Júnior

texto
jairo.junior@redabahia.com.br



Gil Santos

texto
gil.santos@redabahia.com.br

PMS/DIVULGAÇÃO



O regresso da Virada

Prefeito garante volta do Réveillon com cinco dias de festa, libera eventos para 300 pessoas com banda e amplia horário de bares para 2h

Cada dia com sua agonia. Nós estamos preparados para fazer como sempre fizemos, e posso garantir para vocês o maior Réveillon do Brasil Bruno Reis

Prefeito de Salvador, ao anunciar festival de 29 de dezembro a 2 de janeiro

O vazio de dois anos sem o megaevento que colocou a capital baiana no mapa dos réveillons mais cobijados do país tem data para acabar. A reboque da nova série de medidas de flexibilização na vida noturna e no setor de entretenimento da cidade anunciadas ontem, o prefeito Bruno Reis (DEM) garantiu também o regresso do Festival da Virada, após a pandemia suspender a edição passada.

Embora a maioria dos detalhes da festa ainda esteja em aberto, o prefeito adiantou o calendário da Virada. Serão

cinco dias de shows, que começam em 29 de dezembro e terminam em 2 de janeiro de 2022. Ao mesmo tempo, Bruno Reis assegurou que já tem o pacote de atrações praticamente fechado. O restante – incluindo formato, estrutura e programação – será divulgado posteriormente.

“Tenho evitado falar em Réveillon e Carnaval, para não colocar os carros na frente dos bois, mas o Festival da Virada está preparado, com atrações reservadas. Mas no momento certo, na hora certa, eu vou falar sobre isso”, afirmou, durante cerimônia de posse de novos integrantes do Conselho

Comunitário de Salvador. De acordo com o prefeito, todos os detalhes devem ser apresentados junto com informações sobre o evento-teste planejado para ocorrer na cidade.

O intuito é definir os protocolos para shows e festas de grande porte em Salvador. “Cada dia com sua agonia. Nós estamos preparados para fazer como sempre fizemos, e posso garantir para vocês o maior Réveillon do Brasil”, disse, ao citar a importância dos eventos para a economia e a estratégia de promoção da capital, especialmente, no pós-pandemia. Desde, emendou o prefeito, que a covid continue recuando.

FLEXIBILIZAÇÃO

O retorno da Virada e a confirmação dos planos de realizar o Carnaval ano que vem foram anunciados junto a uma série de medidas voltadas a flexibilizar regras para eventos e o circuito da boemia. Com o toque de recolher encerrado pelo governo do estado na quinta, os bares de Salvador poderão funcionar até as 2h, 60 minutos a mais que o período determinado anteriormente.

Eventos sociais como casamentos, formaturas e aniversários, que eram limitados a 200 pessoas, agora podem ter até 300. Para completar o pacote, a apresentação de bandas completas também está liberada.

Bruno Reis anuncia retorno da festa em solenidade de posse de cem novos integrantes do Conselho Comunitário

Mesmo sem definir a maioria dos detalhes para o festival, prefeito diz que pacote de atrações já está quase fechado

RIO DIVULGA PLANOS PARA ANO-NOVO COM 13 PALCOS

Em movimento simultâneo, a prefeitura do Rio de Janeiro, que compete com Salvador pelo título de maior Ano-Novo do Brasil, anunciou os planos para realizar o Réveillon, com 13 palcos espalhados pela cidade, três em Copacabana.

O anúncio, contudo, não garante a concretização dos festejos na capital fluminense. “As comemorações do Réveillon estão condicionadas ao cenário epidemiológico da pandemia”, explicou a prefeitura, ao destacar que a divulgação feita na sexta tem como objetivo apresentar o cenário para empresas interessadas em patrocinar a festa.

Apesar do otimismo, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), prorrogou até o próximo dia 23 o decreto que proíbe o funcionamento de boates, pistas de dança e eventos com aglomeração.

A medida foi tomada após Paes recuar dos planos de retomada mais ampla, anunciados em 29 de julho. “Todos atentos ainda. Não tem liberou geral. Se passei essa impressão, esqueçam”, afirmou.